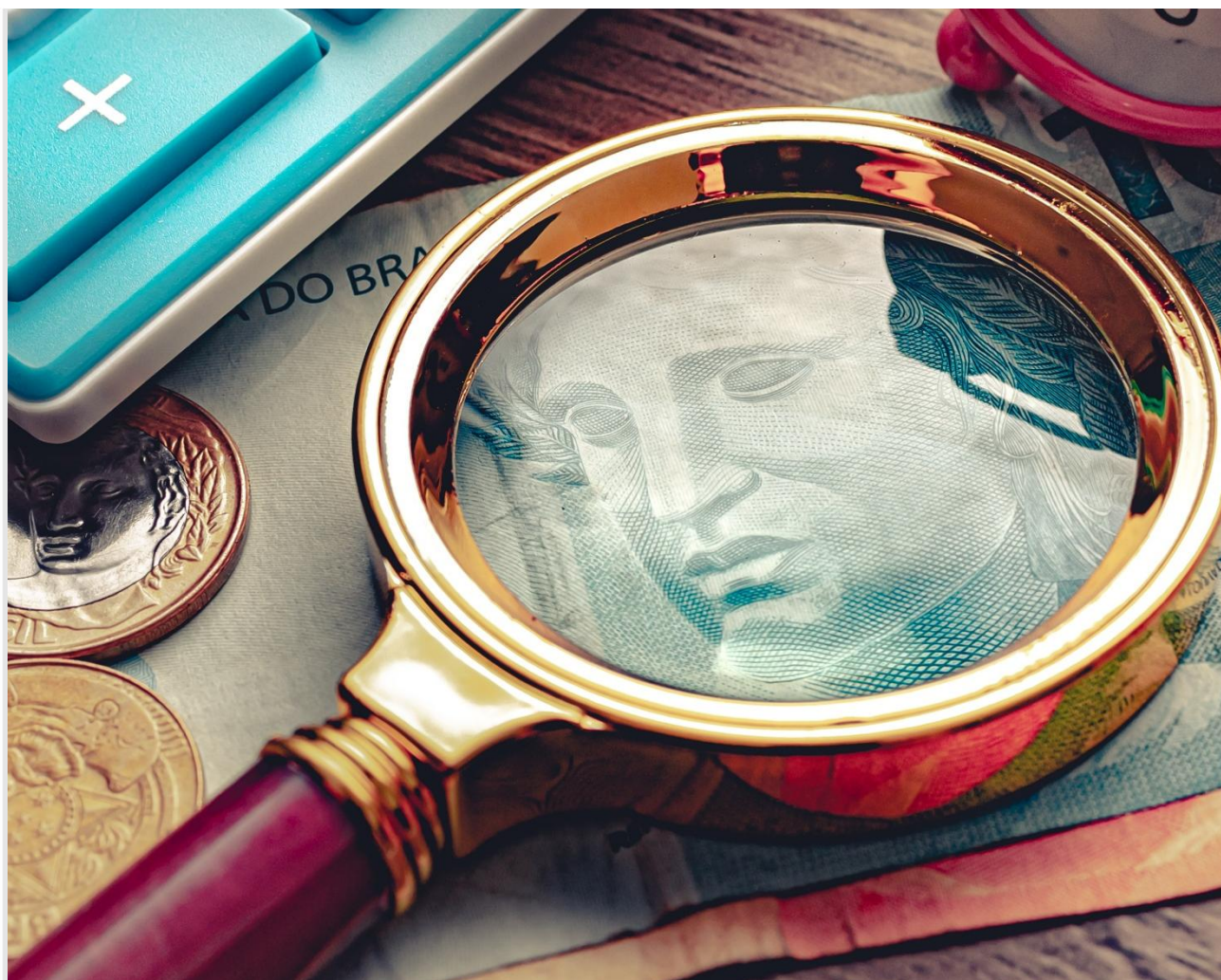


Produto Interno Bruto (PIB) 2023

Espírito Santo

Fotografia: adobe stock



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral

Edna Morais Tresinari

Elaboração

Adriano do Carmo Santos

Edna Morais Tresinari

Sumário

1. Sumário Executivo	4
2. Sobre o cálculo do PIB	5
3. Desempenho.....	5
4. Análise Setorial	10

1. Sumário Executivo

Este documento apresenta os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo para 2023, estabelecendo comparações com o ano anterior e com a série histórica iniciada em 2010. A publicação é acompanhada de arquivos em Excel com as séries completas de 2002 a 2023.

Principais resultados do PIB do Espírito Santo em 2023:

- O PIB a preços correntes totalizou R\$ 209,8 bilhões, correspondendo a 1,9% do PIB brasileiro;
- O estado manteve a 14ª posição no ranking nacional de valor corrente do PIB e a nona posição em termos de PIB per capita, com o valor de R\$ 54.733;
- Registrou crescimento real (em volume) de +3,4% em relação a 2022, desempenho que superou tanto a taxa de expansão nacional (+3,2%) quanto da região Sudeste (+2,7%);
- A expansão da economia capixaba foi impulsionada principalmente pelos setores de *Indústria* e *Serviços*, cujo crescimento foi parcialmente atenuado pela retração na *Agropecuária*;
- O setor de *Serviços* ganhou participação na composição do valor adicionado total da economia capixaba. Este movimento decorreu, principalmente, do crescimento da atividade de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, que além do acréscimo em volume registrou aumento de preços.

2. Sobre o cálculo do PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) dos estados é calculado pelo Sistema de Contas Regionais (SCR), programa de trabalho coordenado pelo IBGE e desenvolvido em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa. No caso do Espírito Santo, a representação oficial no SCR é exercida pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O SCR estima o PIB pelas óticas da produção e da renda, com metodologia uniforme, por Unidades da Federação (UF), e integrada ao Sistema de Contas Nacionais (SCN) do IBGE. No entanto, assim como ocorreu em 2022, os dados de 2023 serão divulgados apenas pela ótica da produção, até que a mudança de base do SCN seja concluída¹.

O cálculo pela ótica da produção corresponde ao valor bruto da produção (VBP) menos o consumo intermediário (CI), cujo resultado, valor adicionado bruto (VAB) por atividade econômica, somado aos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, resulta no valor do PIB.

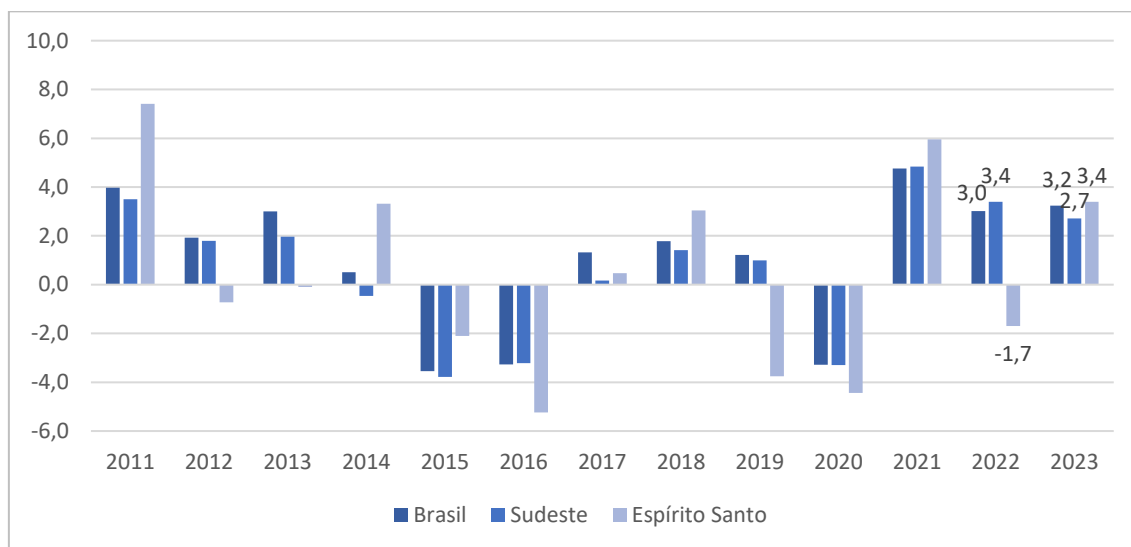
3. Desempenho

Em 2023, o PIB a preços de mercado do estado do Espírito Santo totalizou R\$ 209,8 bilhões apresentando um aumento nominal de R\$ 27,3 bilhões em relação ao valor do ano anterior. O aumento nominal do PIB capixaba foi influenciado pelos aumentos de +3,4% no volume de produção agregado e +11,2% no índice de preços da economia (deflator do PIB).

A análise da série histórica da taxa de variação real do PIB no período de 2011 a 2023 revela que a economia estadual exibe um padrão de flutuação cíclica de maior amplitude comparativamente ao Brasil e ao Sudeste. Caracteriza-se por contrações mais acentuadas durante fases de recessão, seguidas de recuperações igualmente vigorosas, superando a intensidade observada em âmbito nacional e regional (Gráfico 1).

¹ A previsão é que a mudança de base do SCN seja concluída em 2026. Para mais informações consulte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html?=&t=notas-tecnicas>.

Gráfico 1 – Variação em volume do Produto Interno Bruto- Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2011-2023



Fonte: IBGE/IJSN.

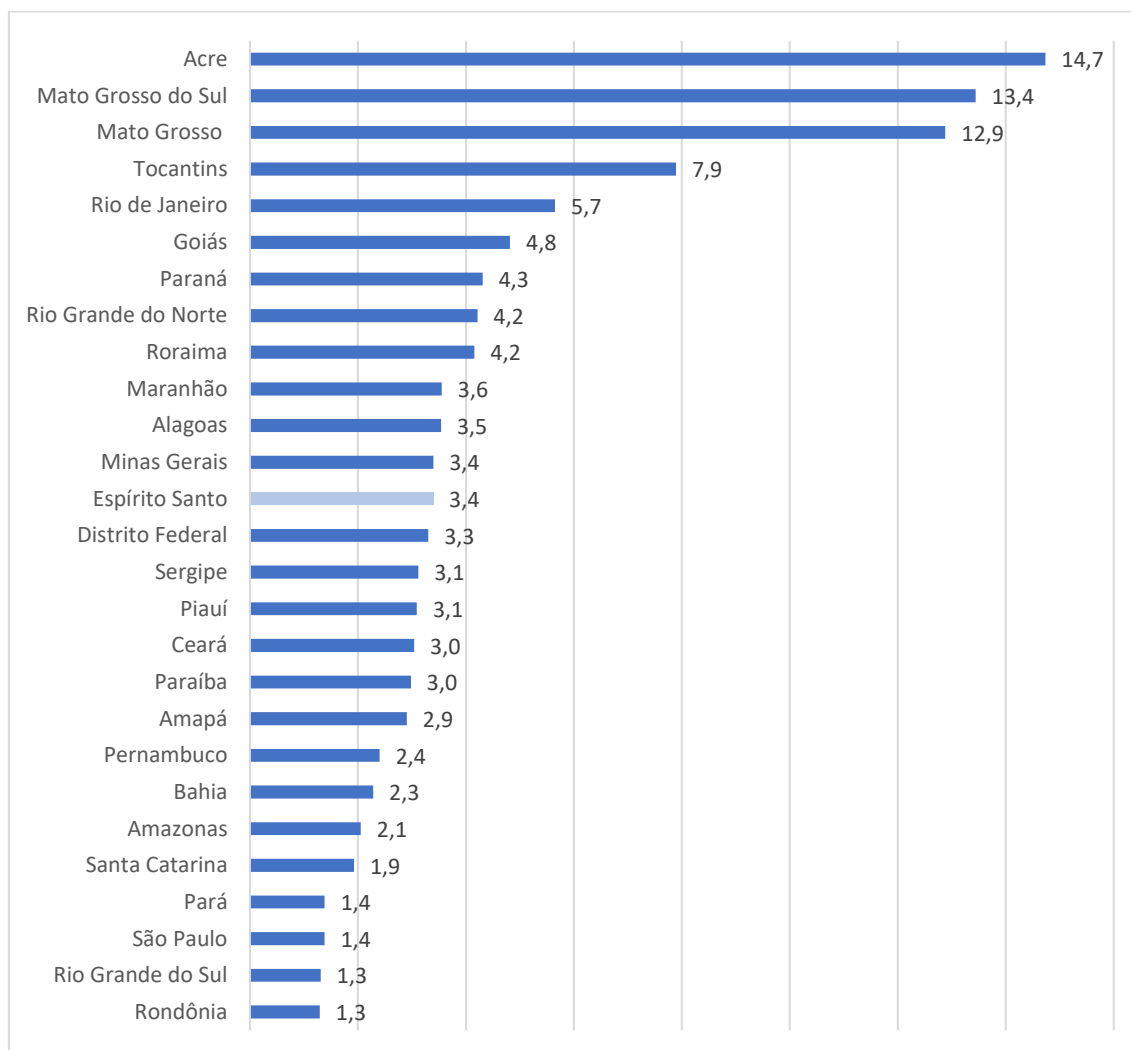
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2023, embora o PIB nacional e o da região Sudeste tenham mantido taxas de variação positivas, seus crescimentos foram inferiores ao registrado pelo Espírito Santo, que foi a 13ª UF com melhor desempenho no ano. Esse cenário representou uma reversão em relação a 2022, quando o estado registrou retração -1,7% em seu PIB, a segunda maior queda entre as UFs naquele ano² (Gráfico 1 e Gráfico 2).

² Para mais informações:

https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/PIB%20Estadual%202022_VF.pdf.

Gráfico 2 – Ranking da variação (%) em volume do Produto Interno Bruto - UFs, 2023/2022



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O crescimento do PIB capixaba em termos nominais resultou no aumento de sua participação no PIB brasileiro, que passou de 1,8% em 2022 para 1,9% em 2023. Apesar do ganho de participação, o estado manteve-se em 14º lugar no ranking por UF, posição também ocupada nos sete anos anteriores (Tabela 1).

Tabela 1 – Posições no ranking do PIB - UFs, 2010-2023

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP
2	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ
3	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG	MG
4	RS	RS	RS	PR	RS	RS	RS	RS	RS	RS	PR	RS	PR	PR
5	PR	PR	PR	RS	PR	PR	PR	PR	PR	PR	RS	PR	RS	RS
6	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC	SC
7	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA	BA
8	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF
9	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO	GO
10	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PE	PA	PA	MT	MT
11	ES	ES	ES	PA	ES	CE	CE	PA	PA	PA	PE	MT	PE	PE
12	PA	PA	PA	ES	CE	PA	PA	CE	CE	CE	MT	PE	PA	PA
13	CE	CE	CE	CE	PA	ES	MT	MT	MT	MT	CE	CE	CE	CE
14	AM	MT	MT	MT	MT	MT	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
15	MT	AM	AM	AM	AM	MS	MS	MS	MS	AM	MS	MS	MS	MS
16	MS	MS	MS	MS	MS	AM	MA	MA	MA	MS	AM	AM	MA	AM
17	MA	MA	MA	MA	MA	MA	AM	AM	AM	MA	MA	MA	AM	MA
18	PB	RN	RN	RN	PB	RN	RN	RN	RN	RN	PB	PB	PB	PB
19	RN	PB	PB	PB	RN	PB	PB	PB	PB	PB	RN	RN	RN	RN
20	SE	SE	SE	SE	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL	AL
21	AL	AL	AL	AL	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI
22	PI	PI	PI	PI	SE	SE	SE	RO	SE	SE	RO	SE	RO	RO
23	RO	RO	RO	RO	RO	RO	RO	SE	RO	RO	SE	TO	SE	SE
24	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	TO	RO	TO	TO
25	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP	AP
26	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR	RR
27	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC	AC

Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O PIB per capita do Espírito Santo apresentou aumento real de +3,4%, passando de R\$ 47.619 em 2022 para R\$ 54.733 em 2023. Dessa forma, o indicador estadual ultrapassou a média nacional, mas permaneceu abaixo do valor registrado pela região Sudeste (Tabela 2).

Tabela 2 – PIB corrente, PIB per capita e participação no PIB do Brasil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo, 2022 e 2023

Indicadores	Brasil		Sudeste		Espírito Santo	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
PIB corrente, a preços de mercado (R\$ 1 000 000)	10.079.676	10.943.345	5.373.125	5.799.493	182.549	209.830
PIB per capita (R\$)	49.638	53.887	63.327	68.358	47.619	54.733
Participação no PIB do Brasil (%)	100,0	100,0	53,3	53,0	1,8	1,9

Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em 2023, o Espírito Santo manteve a nona posição no ranking de PIB per capita entre as UFs. Apesar desta colocação refletir uma posição relativamente estável no quadro nacional, frequentemente observada desde 2015, permanece substancialmente inferior ao patamar histórico alcançado no biênio 2011-2012, quando ocupou a quarta posição no referido ranking (Tabela 3).

Tabela 3 – Posições no ranking do PIB per capita - UFs, 2010-2023

(Continua)

Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF	DF
2	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	SP	MT	RJ	SP
3	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	RJ	MT	SC	SP	MT
4	SC	ES	ES	SC	SC	SC	MT	SC	SC	SC	SC	SP	MT	RJ
5	ES	SC	SC	ES	ES	RS	SC	MT	RS	RS	MS	RJ	SC	SC
6	RS	RS	PR	PR	RS	PR	RS	RS	MT	PR	RJ	RS	MS	MS
7	PR	PR	RS	RS	PR	MT	PR	PR	MS	MT	PR	MS	RS	RS
8	MS	MT	MT	MT	MT	MS	MS	MS	PR	MS	RS	PR	PR	PR
9	MT	MS	MS	MS	MS	ES	ES	GO	ES	ES	ES	ES	ES	ES
10	MG	MG	GO	MG	GO	GO	GO	ES	MG	MG	MG	MG	GO	RO
11	GO	AM	MG	GO	MG	MG	MG	MG	GO	GO	GO	GO	MG	GO
12	AM	GO	AM	AM	AM	AM	AM	RO	RO	RO	RO	TO	RO	MG
13	RO	RO	RO	RR	RR	RO	RO	RR	AM	AM	AM	RO	TO	TO
14	RR	RR	RR	RO	RO	RR	RR	AM	RR	TO	TO	AM	AM	AM
15	SE	SE	AP	AP	AP	TO	TO	TO	TO	RR	RR	PA	RR	RR
16	AP	AP	SE	TO	TO	AP	AP	AP	AP	PA	PA	RR	AP	AP
17	TO	TO	TO	SE	AC	SE	PE	PE	PE	PE	AP	AC	PA	AC
18	RN	PA	RN	PE	SE	AC	RN	PA	BA	AP	BA	BA	AC	PA
19	AC	RN	PE	RN	PE	PE	SE	RN	RN	RN	RN	AP	BA	RN
20	PE	PE	PA	PA	RN	RN	BA	SE	PA	BA	PE	PE	RN	BA

Tabela 3 – Posições no ranking do PIB per capita - UFs, 2010-2023

(Conclusão)														
Posição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
21	BA	AC	AC	AC	PA	BA	AC	BA	SE	SE	SE	AL	PE	PE
22	PA	BA	BA	BA	BA	PA	PA	AC	AC	CE	AL	RN	SE	AL
23	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	CE	AC	AC	SE	AL	SE
24	PB	AL	PB	PB	PB	PB	PB	AL	AL	AL	CE	CE	CE	CE
25	AL	PB	AL	AL	AL	AL	AL	PB	PB	PB	PB	PI	PI	PI
26	PI	PI	PI	MA	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PI	PB	PB	PB
27	MA	MA	MA	PI	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA	MA

Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

4. Análise Setorial

O crescimento real de +3,4% do PIB capixaba em 2023 decorreu da combinação de aumentos em volume do VAB (+3,6%) e dos Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios (+2,3%). A expansão real do VAB refletiu o aumento em volume da *Indústria* e do setor de *Serviços*, que foi parcialmente suavizada pela retração na *Agropecuária* (Gráfico 3).

Na *Indústria*, o crescimento de +8,6% foi determinado pelos aumentos em volume nas *Indústria extrativas* (+22,5%), *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (+10,9%) e *Construção* (+1,2%). Em contrapartida, a *Indústria de transformação* assinalou retração (-3,8%).

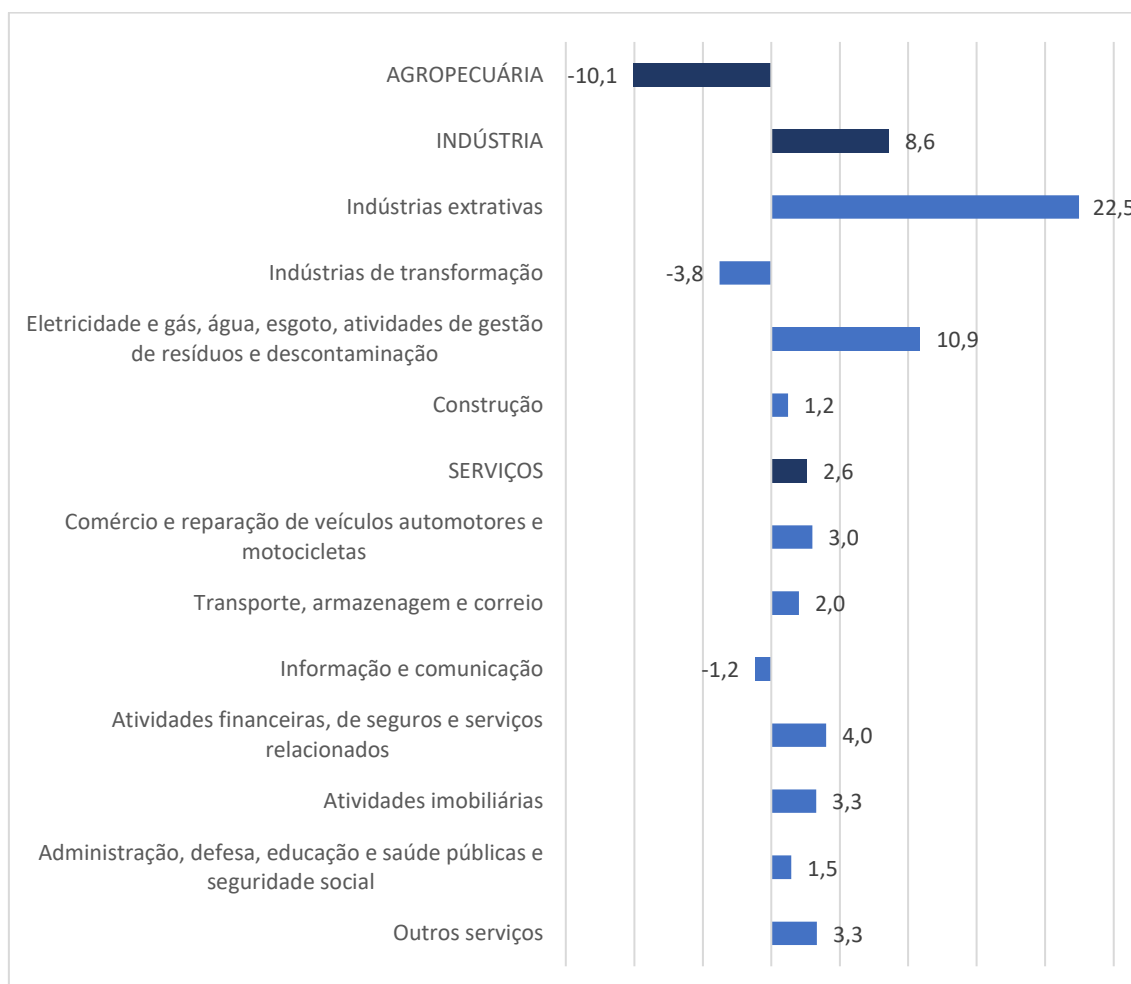
Em 2023, o segmento das *Indústrias extrativas* no Espírito Santo registrou reversão na trajetória de retração, interrompendo a sequência de sete quedas consecutivas no volume do VAB³. A atividade foi impulsionada pelo aumento na *extração de petróleo e gás* e na *pelotização de minério de ferro*. Segundo dados da ANP⁴, a produção de *petróleo e gás natural* no Espírito Santo avançou +23,2% e +35,3%, respectivamente, em

³ Esse desempenho negativo foi influenciado por um conjunto de fatores, entre os quais se destacam os impactos de eventos operacionais adversos na extração de minério de ferro em Minas Gerais – a exemplo dos rompimentos das barragens de Mariana (2015) e Brumadinho (2019) –, que afetaram a pelotização do produto no estado, bem como pela tendência de queda observada no volume de produção de petróleo e gás no território capixaba.

⁴ Para mais informações ver produção de petróleo e gás: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>.

relação ao ano anterior. Já os dados de *pelotização de minério de ferro* apontam para acréscimo de produção na Vale (+31,7%)⁵ e na Samarco (+13,3%)⁶.

Gráfico 3 – Variação (%) em volume do valor adicionado das atividades econômicas - Espírito Santo, 2023/2022



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na *Indústria de transformação*, a retração está atrelada ao resultado negativo das atividades de metalurgia. De acordo com o Mini anuário 2024, do Instituto Aço Brasil, a ArcelorMittal Tubarão apresentou redução na produção de aço bruto e laminados entre

⁵ Relatório de produção e vendas da Vale no 4T23 e 2023:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/9ba40f7b-dcab-3a22-f55d-91f8e5bf918a?origin=1>.

⁶ Financial results and operational reviews: <https://www.bhp.com/investors/financial-results-operational-reviews>.

2022 e 2023⁷. Em contrapartida, as atividades industriais de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* (+10,9%) e *Construção* (+1,2%) registraram resultado positivo (Gráfico 3).

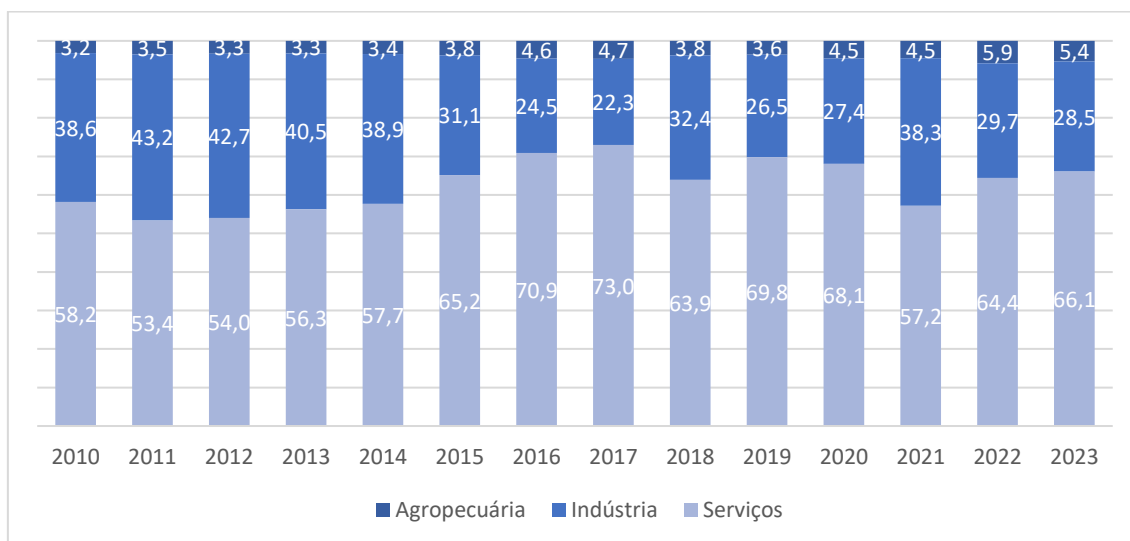
O volume de Serviços cresceu +2,6% puxado por seis dos sete segmentos, que apresentaram taxas de expansão entre +1,5% e +4,0%. A única atividade de serviços que registrou retração foi *Informação e comunicação* (-1,2%), em função da forte base de comparação representada pelo ano de anterior (Gráfico 3).

A *Agropecuária* capixaba, que havia crescido +8,5% em 2022 declinou -10,1% em 2023. Este resultado foi influenciado por diversos produtos, sobretudo o café, que recuou -25,1% e -10,1% nas variedades arábica e conilon, respectivamente, conforme dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE.

Devido à variação mais pronunciada do índice de preços, o setor de *Serviços* aumentou sua participação no VAB estadual passando de 64,4% para 66,1% entre 2022 e 2023. Em contrapartida, a *Indústria*, apesar de ter registrado o maior crescimento real, perdeu participação recuando de 29,7% para 28,5%. A *Agropecuária* passou de 5,9% para 5,4%, segunda maior participação do período 2010-2023 (Gráfico 4).

⁷ Minianuário Aço Brasil 2024: https://www.acobrasil.org.br/site/wp-content/uploads/2024/06/Mini_anuario_2024_AcoBrasil.pdf

Gráfico 4 – Participação (%) dos setores no PIB Estadual – Espírito Santo, 2010-2023



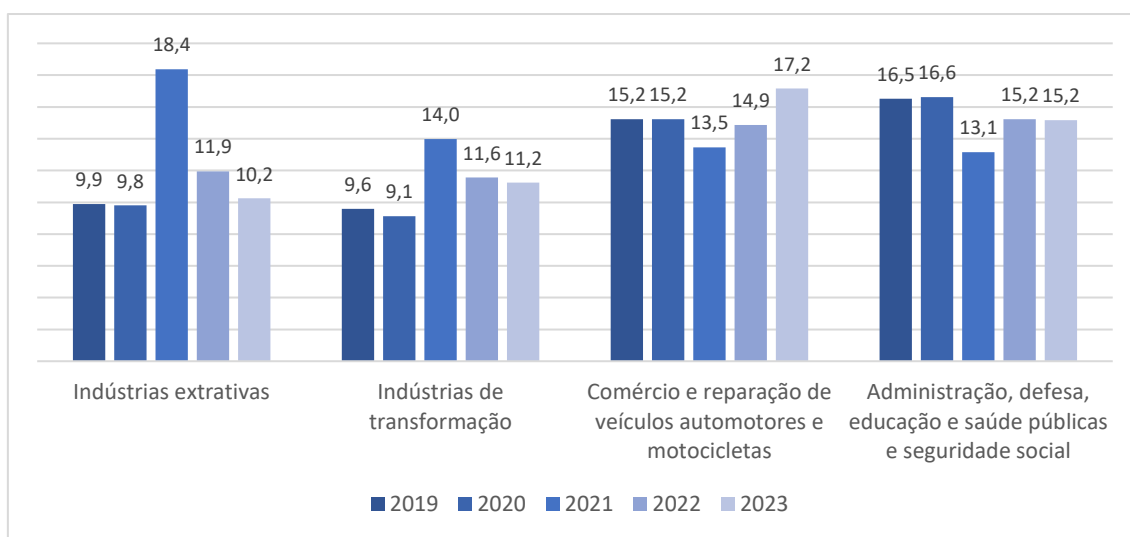
Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O aumento de importância dos *Serviços* na economia estadual é explicado, em grande medida, pelo comportamento da atividade de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, cuja participação passou de 14,9% para 17,2%. O ganho de importância foi influenciado tanto pela expansão em volume como pela alta no nível de preços (Gráfico 5).

Nesse contexto, *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* retomou a condição de atividade mais importante da economia em termos de valor adicionado superando *Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade* cuja participação permaneceu estável, 15,2%. (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Participação (%) das atividades selecionadas no PIB Estadual – Espírito Santo, 2019-2023



Fonte: IBGE/IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.